

**GERÊNCIA:**

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Gerência Operacional de Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

## NOTA INFORMATIVA Nº 12 - Dia 07 de Junho de 2022

**Assunto:** Orientações e recomendações aos serviços de saúde para coleta de swab RT-PCR para diagnóstico da COVID-19.

Considerando o cenário epidemiológico atual, onde municípios e estados brasileiros vêm apontando o aumento exponencial dos casos de Síndrome Gripal e, principalmente, de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19;

Considerando a Nota Informativa nº 06 SES/GEVS em 29 de março de 2022, que dispõe sobre a circulação comunitária da variante de preocupação (VOC) Ômicron em todo o estado, incluindo a identificação de sua sublinhagem BA.2, cuja transmissibilidade têm se mostrado maior que a cepa original;

Considerando a Nota Informativa nº 11 SES/GEVS em 27 de maio de 2022, que dispõe sobre o aumento de internações por SRAG em crianças no estado da Paraíba e fornece informações técnicas aos serviços de saúde;

Considerando que a vigilância em saúde tem como uma de suas competências proporcionar o conhecimento sobre mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, tendo como finalidade a orientação e adoção de medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos;

Considerando que a investigação laboratorial para o diagnóstico da COVID-19 é uma estratégia essencial e reconhecidamente eficaz como apoio na interrupção da cadeia de transmissão da COVID-19;

Considerando que, para se ter o panorama acerca das variantes do SARS-CoV-2 ou identificar novas variantes do vírus em circulação, é imprescindível a continuidade das estratégias de coleta de swab para diagnóstico da COVID-19;

A Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba, por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde e do Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis, vem informar sobre o cenário epidemiológico atual da COVID-19 no estado **e recomendar a ampliação das coletas de swab para todos os casos suspeitos, ratificando as orientações sobre as ações de vigilância dos casos graves e óbitos.**

### Cenário epidemiológico

#### Síndrome Gripal (SG)

Da semana epidemiológica (SE) 18 a 22 de 2022, foram notificados 18.472 casos de SG na Paraíba. Nota-se, a partir da SE 19, o aumento dos casos confirmados para COVID-19, bem como da taxa de positividade dentre os exames realizados (Gráfico 1).

Apesar de não ter havido aumento significativo no número de exames realizados, observamos o crescimento gradual das notificações de pacientes com quadro de síndrome gripal.

**GERÊNCIA:**

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

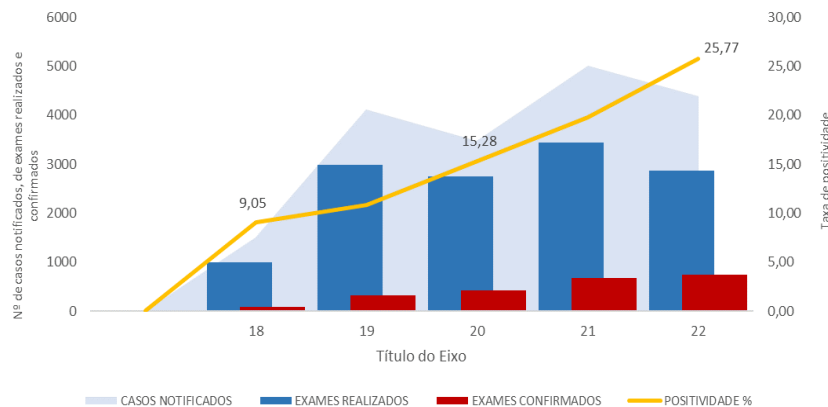
**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Gerência Operacional de Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

**Gráfico 1.** Distribuição temporal dos casos notificados, exames realizados (RT-PCR e testes antigênicos), casos confirmados e taxa de positividade, segundo semana epidemiológica de notificação. Paraíba, 2022.



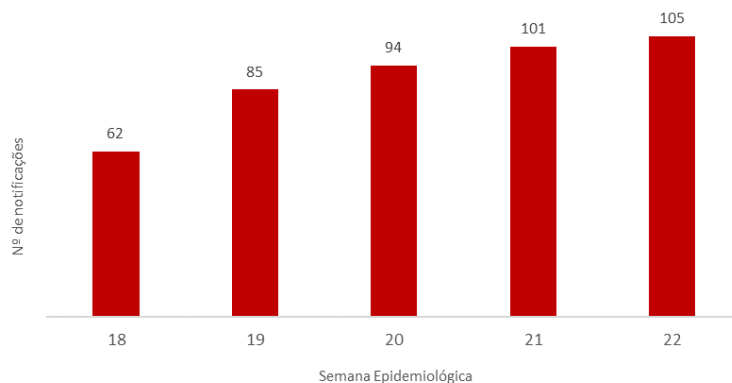
Fonte: e-SUS Notifica/GEVS/SES-PB.

É importante lembrar aos gestores municipais que foram distribuídos testes antigênicos para diagnóstico da COVID-19, bem como, os kits para realização do exame de biologia molecular (RT-PCR) estão disponíveis no Lacen-PB para os serviços públicos. Dessa forma, ratificamos que não se deve perder a oportunidade diagnóstica ao identificar um caso suspeito.

**Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)**

Concomitante ao quadro observado de SG, nota-se o aumento gradual dos casos notificados para SRAG a partir da SE 19 (Gráfico 2).

**Gráfico 2.** Distribuição temporal das notificações por SRAG, segundo semana epidemiológica de notificação. Paraíba, 2022.



Fonte: Sivep-Gripe/GEVS/SES-PB.

**GERÊNCIA:**

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

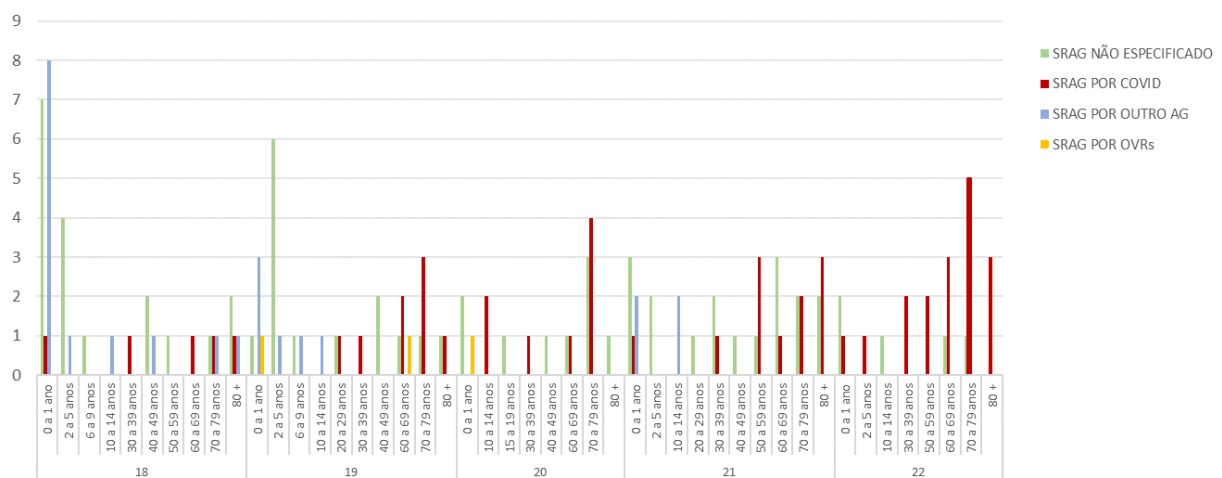
Gerência Operacional de Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

Na Nota Informativa nº 11, alertamos sobre o aumento dos casos de SRAG em crianças, mas, devido a não coleta ou realização de exames diagnósticos que culminaram na classificação destes casos como SRAG Não Especificado, não foi possível identificar o agente etiológico predominante. Contudo, neste momento, observamos o crescimento de SRAG por COVID-19 principalmente em adultos (>30 anos) e idosos nas duas últimas semanas epidemiológicas.

**Gráfico 3.** Distribuição temporal dos casos notificados para SRAG, segundo classificação final e faixa etária. Paraíba, 2022.



Fonte: Sivep-Gripe/GEVS/SES-PB.

Embora esse cenário não reflita, até o momento, no aumento dos números de óbitos por COVID-19, caracteriza o crescimento da circulação viral. Tendo em vista a circulação comunitária da variante de preocupação (VOC) Ômicron no estado desde janeiro/2022, e da identificação de sua sublinhagem BA.2 em fevereiro do corrente ano, a qual, de acordo com os dados divulgados pela Organização Mundial de Saúde, é mais transmissível que a variante original, é preciso reforçar as medidas de prevenção e controle para a COVID-19.

Todos estes achados vão de encontro aos dados identificados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), o qual têm demonstrado aumento na taxa de positividade relacionada aos exames de RT-PCR para COVID-19 processados no Lacen-PB no mesmo período (Gráfico 4), passando de 3,55% na SE 19 para 13,70 na SE 22. Mas, chama atenção o fato de que o número total de amostras analisadas não ter sofrido acréscimos significativos.

**GERÊNCIA:**

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

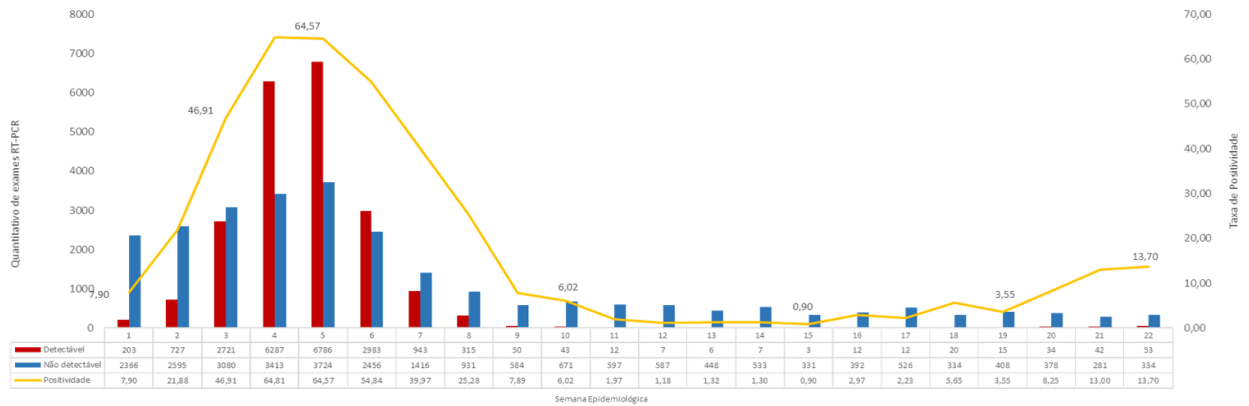
**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Gerência Operacional de Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

**Gráfico 4.** Distribuição temporal da taxa de positividade dos exames de RT-PCR para identificação do SARS-CoV-2 realizados no Lacen-PB, segundo semana epidemiológica. Paraíba, 2022.



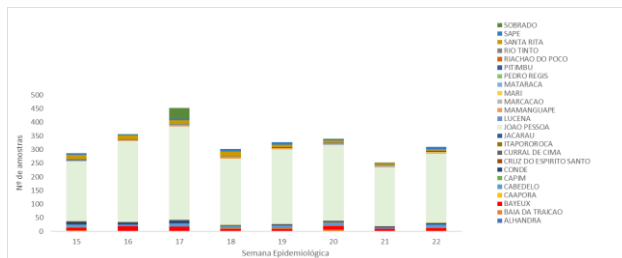
Fonte: GAL/Lacen-PB.

Tal fato não nos permite inferir que o aumento na taxa de positividade reflita, de fato, o crescimento da COVID-19 no estado, uma vez que o volume de testes para o total da população é inadequado e, ainda, pode estar ocorrendo um viés onde estão sendo processadas mais amostras de casos de SRAG.

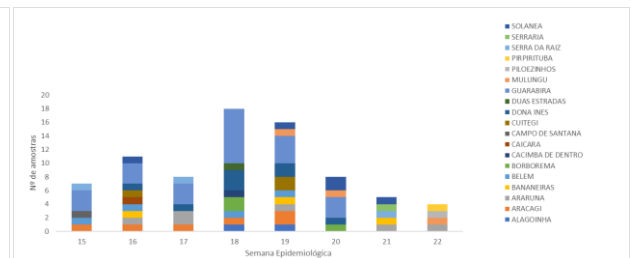
**Reiteramos que, além da importância do diagnóstico, o exame de biologia molecular RT-PCR para diagnóstico da COVID-19 é o único que possibilita o rastreamento das variantes em circulação, bem como a identificação de novas linhagens do SARS-CoV-2, através do sequenciamento genômico das amostras analisadas. Para que se possa determinar quais variantes estão em circulação e, assim, direcionar ações estratégicas a depender de suas características, é imprescindível que se dê continuidade ao envio de amostras ao Lacen-PB.**

Abaixo, segue quadro com observações acerca destes envios **por município de residência:**

**1ª Gerência Regional**



**2ª Gerência Regional**



Fonte: GAL/Lacen-PB.

Na 1ª GRS, o município de João Pessoa é responsável por cerca de 95% das amostras enviadas para processamento no Lacen-PB. Dentre todos os municípios, Cuité de Mamanguape não têm enviado amostras. Já a 2ª GRS, Casserengue, Lagoa de Dentro, Logradouro, Pilões e Riachão não enviaram amostras nas últimas SE.

### GERÊNCIA:

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

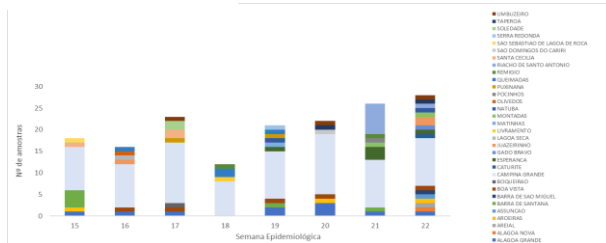
### GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional de Vigilância Epidemiológica

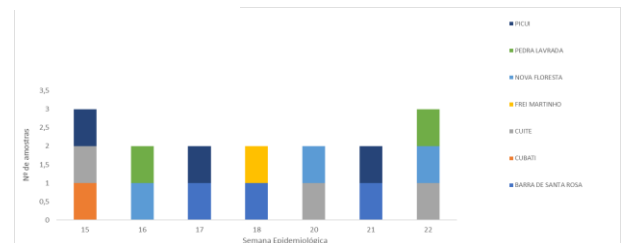
### NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

#### 3ª Gerência Regional



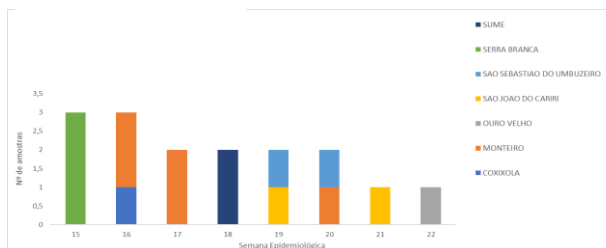
#### 4ª Gerência Regional



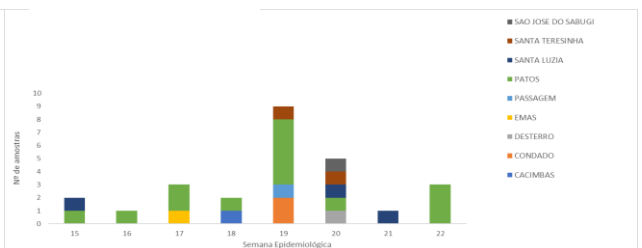
Fonte: GAL/Lacen-PB.

A predominância dos envios é de Campina Grande na 3ª GRS. Alcantil, Algodão de Jandaíra, Arara, Areia, Cabaceiras, Fagundes, Massaranduba e Santo André não enviaram amostras nas últimas SE. Já na 4ª GRS, foram os municípios de Baraúna, Damião, Nova Palmeira, Seridó e Sossego.

#### 5ª Gerência Regional



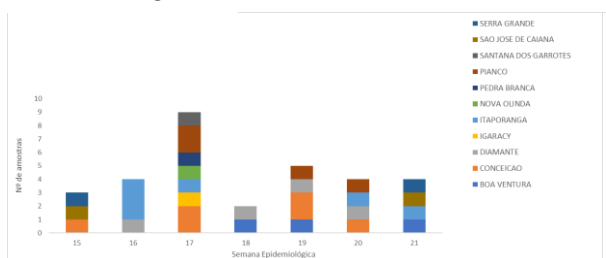
#### 6ª Gerência Regional



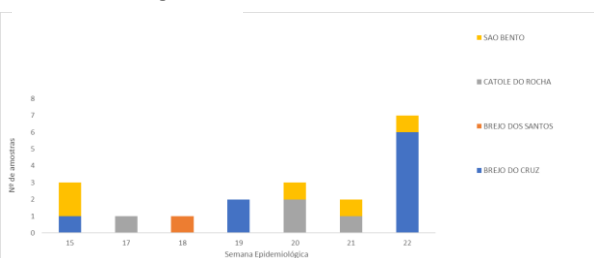
Fonte: GAL/Lacen-PB.

Na 5ª GRS, Amparo, Camalaú, Caraúbas, Congo, Gurjão, Parari, Prata, São João do Tigre, São José dos Cordeiros e Zabelê. Já os municípios de Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Catingueira, Junco do Seridó, Mãe d'água, Malta, Matureia, Quixaba, Salgadinho, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São Mamede, Teixeira, Várzea e Vista Serrana.

#### 7ª Gerência Regional



#### 8ª Gerência Regional



Fonte: GAL/Lacen-PB.

Aguiar, Coremas, Curral Velho, Ibiara, Olho d'água, Santa Inês e Santana de Mangueira são os municípios da 7ª GRS que não têm enviado amostras. Na 8ª GRS, Belém do Brejo do Cruz, Bom Sucesso, Jericó, Mato Grosso, Riacho dos Cavalos e São José do Brejo do Cruz.

### GERÊNCIA:

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

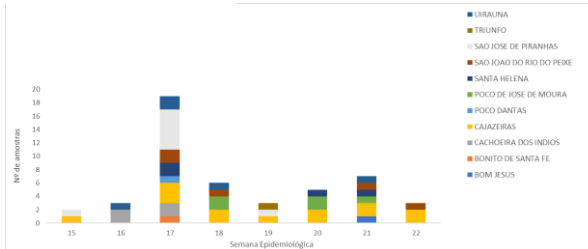
### GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional de Vigilância Epidemiológica

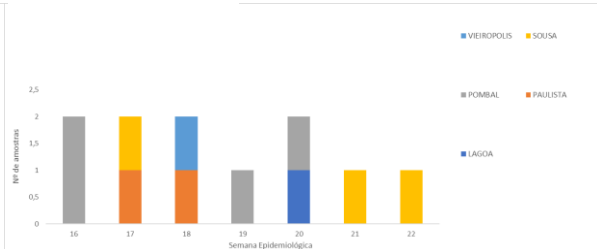
### NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

9ª Gerência Regional



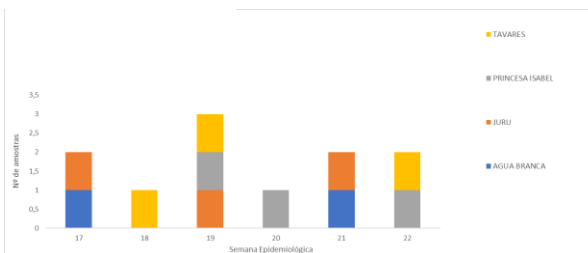
10ª Gerência Regional



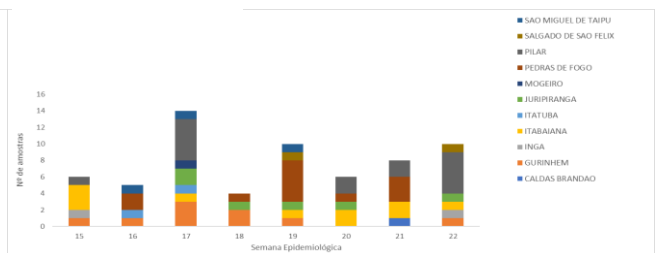
Fonte: GAL/Lacen-PB.

Dentre os municípios da 9ª GRS, não foram identificadas amostras de Bernardino Batista, Carrapateira, Joca Claudino (Santarém) e Monte Horebe. Já na 10ª GRS, de Aparecida, Cajazeirinhas, Lastro, Marizópolis, Nazarezinho, Santa Cruz, São Bentinho, São Domingos, São Francisco e São José da Lagoa Tapada.

11ª Gerência Regional



12ª Gerência Regional



Fonte: GAL/Lacen-PB.

Na 11ª GRS, Imaculada, Manaíra e São José de Princesa não enviaram amostras nas últimas SE. Juarez Távora, Riachão de Bacamarte e São José dos Ramos estão dentre os da 12ª GRS.

**Diante do cenário demonstrado acima, observamos que 77 (29,3%) municípios dos 263 que fazem parte da Paraíba não estão realizando coletas de RT-PCR para diagnóstico da COVID-19 desde a SE 15 (10/04/2022).**

Com base nos dados apresentados, visando a melhoria do monitoramento do vírus SARS-CoV-2 no estado da Paraíba e das medidas de prevenção, a Secretaria de Estado de Saúde, por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, vêm, **em caráter imediato:**

- **Reforçar a orientação para testagem (RT-PCR ou teste antigênico de todos os casos sintomáticos em tempo oportuno (entre o 2º e o 8º dias de sintomas);**
- **Todos os casos de SRAG e/ou óbitos que tiveram quadro gripal devem realizar coleta de swab RT-PCR para diagnóstico da COVID-19;**
- **Ressaltar às vigilâncias epidemiológicas municipais sobre a importância da notificação e de sua complementação, com os resultados dos exames e encerramento de cada caso;**
- **Reforçar que seja realizado o monitoramento dos contatos dos indivíduos suspeitos pelo período de 14 dias a partir do início de sintomas;**

**GERÊNCIA:**

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

**GERÊNCIA OPERACIONAL:**

Gerência Operacional de Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:**

Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

- **Solicitar aos gestores municipais que evidenciem a continuidade da vacinação contra a COVID-19.**

Reiteramos que deve ser mantido o rastreamento dos casos de COVID-19 por meio de busca ativa e testagem de pacientes com quadros suspeitos de Síndrome Gripal (SG), sobretudo dentro dos eixos da Atenção Primária a Saúde (APS) e da Vigilância em Saúde, através dos testes antigênicos para diagnósticos da COVID-19 ora distribuídos. A utilização destes deve estar associada a estratégia de uso que permita que o sistema de assistência à saúde seja eficaz e capaz de identificar novos focos de transmissão, bem como de minimizar o impacto das formas graves e da mortalidade.

## Referências

FIOCRUZ. Boletim InfoGripe. Análise com base nos dados inseridos no Sivep-Gripe até o dia 30/05/2022. Brasil, 01/06/2022. Disponível em:

[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos\\_2/resumo\\_infogripe\\_2022\\_21.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos_2/resumo_infogripe_2022_21.pdf).

SES-PB. NOTA INFORMATIVA Nº 08 - SES/GEVS em 03 de maio de 2022. Disponível em:

[https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/nota-informativa-no-08-novo\\_2022-circulacao-variante-omicron-no-estado-da-paraiba.pdf](https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/nota-informativa-no-08-novo_2022-circulacao-variante-omicron-no-estado-da-paraiba.pdf)

WHO. Statement on Omicron sublineage BA.2. February 2022. Disponível em:

<https://www.who.int/news/item/22-02-2022-statement-on-omicron-sublineage-ba.2>.



Talita Tavares Alves de  
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde  
Mat. 173.656-6